



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS CASCAS DE BURITI (*Mauritia flexuosa* L. f.)

Maria Clara Melo de Assis Costa^{1 3}; Julia Kellen da Silva Dias^{1 3}; Afonso Freitas Muniz^{1 3}; Amanda Bento Cutrim^{1 3}; Raphael Guedes Silva^{2 3}; Afonso Gomes Abreu^{2 3}

¹Discente Universidade Federal do Maranhão, Curso de Biologia, São Luís, Maranhão, maria.cmac@discente.ufma.br, julia.dias@discente.ufma.br, afonsofmuniz@gmail.com, amanndabentoc@gmail.com.

²Universidade Federal do Maranhão, PPG em Ciências da Saúde, São Luís, Maranhão, raphael.guedes@discente.ufma.br

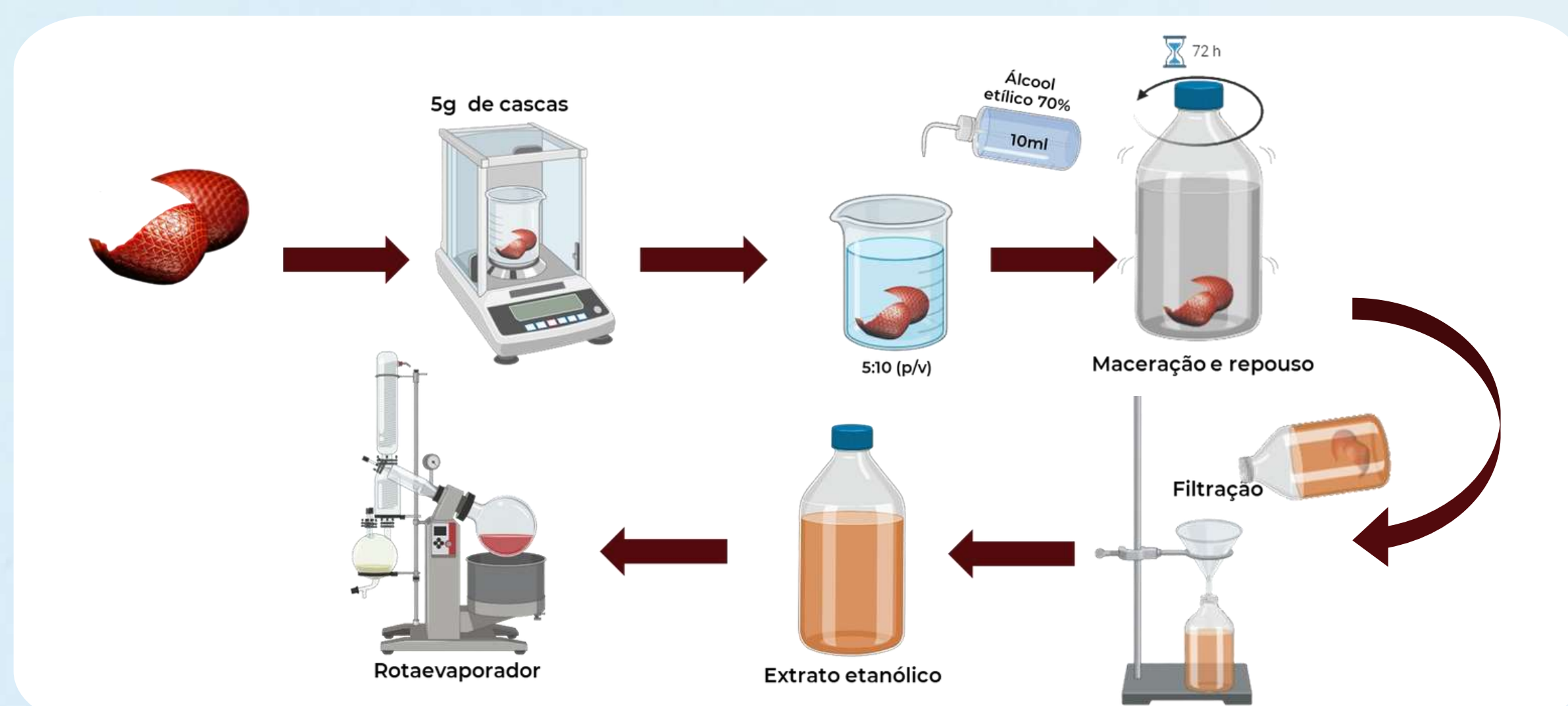
³Laboratório de Imunofisiologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, afonso.abreu@ufma.br

INTRODUÇÃO

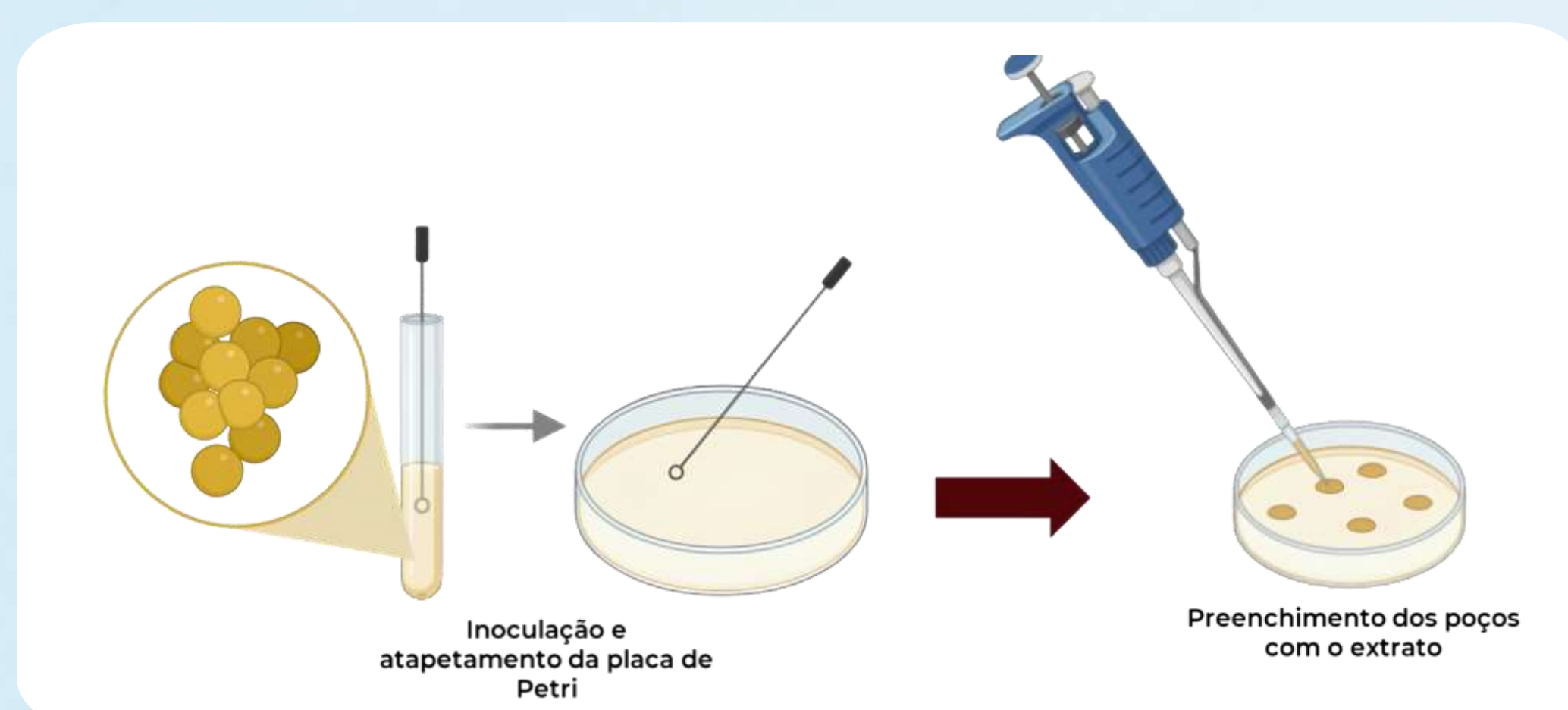
Mauritia flexuosa L. f., popularmente conhecida como buriti, é uma palmeira nativa do Brasil amplamente distribuída nos biomas Cerrado e Amazônia. Seu fruto apresenta compostos bioativos com potencial biológico, despertando interesse para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos. Diante do aumento da resistência bacteriana, produtos naturais têm sido investigados como potenciais fontes de novos agentes antimicrobianos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana do extrato etanólico das cascas de *M. flexuosa*.

METODOLOGIA

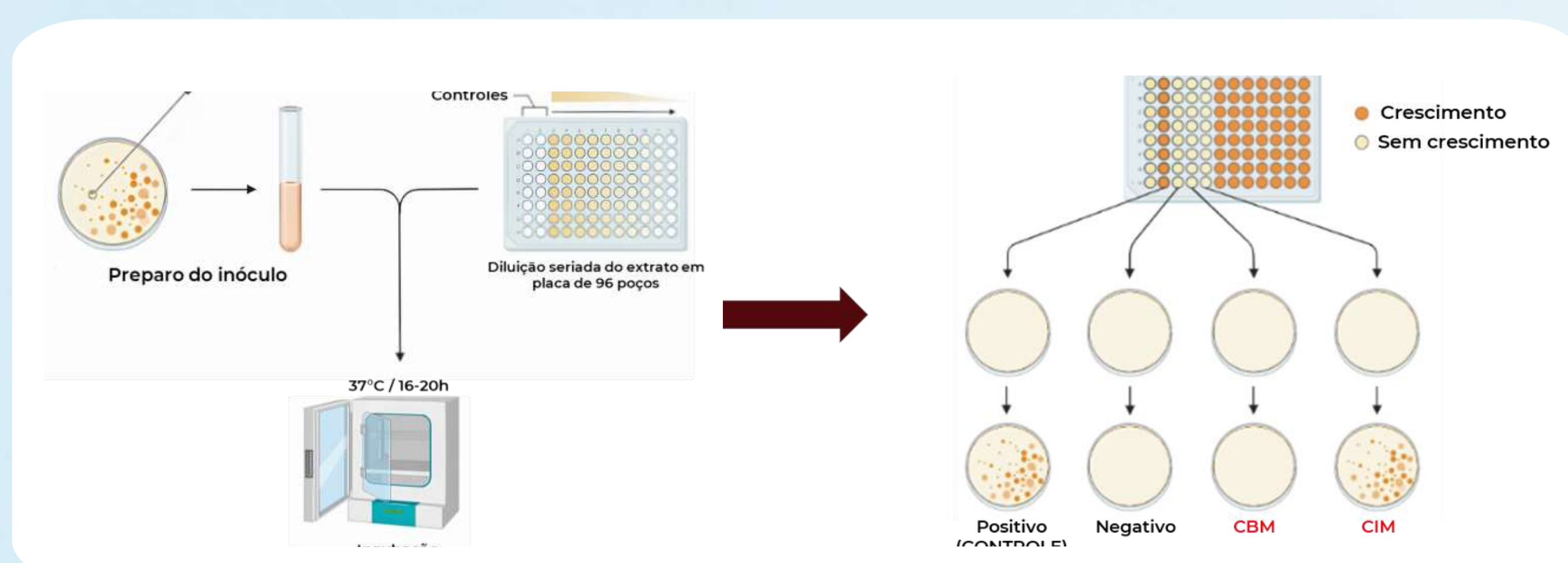
Preparação do extrato etanólico



Atividade antimicrobiana por difusão em poços de ágar



Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM)



Todos os ensaios foram realizados em triplicata.

AGRADECIMENTOS



RESULTADOS

O EECB apresentou halo de inibição de $18,67 \pm 0,58$ mm para *S. aureus* ATCC 6538 e 17 mm para *S. aureus* SA01 na concentração de 50 mg/mL. As CIM e CBM apresentaram os mesmos valores para ambas as cepas avaliadas, correspondendo a 1,56 mg/mL e 6,25 mg/mL, respectivamente. Os resultados demonstraram atividade antibacteriana frente às duas cepas avaliadas, incluindo o isolado multirresistente.

Tabela 1. Diâmetro dos halos de inibição do extrato etanólico das cascas de buriti (EECB) na concentração de 50 mg/ml frente *S. aureus*.

Microrganismos	EECB a 50 mg/mL
	Diâmetro do halo de inibição (mm)
<i>S. aureus</i> ATCC 6538	18,67 mm $\pm$ 0,58
<i>S. aureus</i> 01 (SA01)	17 mm

Tabela 2. Concentração inibitória mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) em mg/mL do extrato bruto das cascas de *M. flexuosa* (EECB) frente *S. aureus*.

Microrganismos	CIM	CBM
<i>S. aureus</i> ATCC 6538	1,56 mg/mL	6,25 mg/mL
<i>S. aureus</i> 01	1,56 mg/mL	6,25 mg/mL

CONCLUSÃO

O EECB apresenta potencial como fonte de compostos bioativos com atividade antibacteriana contra *S. aureus*, incluindo cepas multirresistentes. Entretanto, são necessários estudos pré-clínicos adicionais para confirmar sua segurança, eficácia e aplicação como agente antibacteriano.

REFERÊNCIAS

